



IV Jornada Marabaense das Ligas Acadêmicas em Saúde

Os desafios da Saúde na Amazônia



Demandas em saúde mental na Amazônia: uma revisão integrativa

Mental health demands in the Amazon: an integrative review

Rogério do Espírito Santo Amorim Correa¹, Cassiane Silva Caldas², Khárita de Nazareth de Sousa Costa², Paulo Henrique Pinto Pinheiro³, Danielle do Socorro Castro Moura¹

1. Introdução

A Amazônia abrange o território de 9 estados brasileiros e áreas de 4 nações vizinhas. É reconhecida pela diversidade biológica já que abriga “metade de todas as espécies vivas do planeta” (IBGE, 2022). Outro destaque é a variedade de sua população e culturas coexistentes e, que compõem uma “identidade amazônica” heterogênea, delineada a partir de “uma estreita mescla entre o africano, o europeu e o aborígene, (...) há que se esclarecer que no interior de cada uma dessas, a diversidade cultural é grande” e, portanto, plural (Silva e Paulino, 2019, p 12). Nesse contexto, os aspectos que envolvem a saúde tendem a apresentar características variadas e ao mesmo tempo particulares, incluindo os relacionados à saúde mental, à preocupação com o “bem-estar no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades pessoais e pode lidar com os estresses da vida” (Alcântara; Vieira; Alves, 2022). A relevância do tema, ensejou este estudo para o levantamento das demandas em saúde mental na Amazônia, especificamente, sobre à saúde mental dos povos ali presentes, com ênfase nas características e possíveis impactos comportamentais associados.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, método que permite a busca, a análise crítica e a síntese de evidências disponíveis acerca de uma temática, resultando em intervenções e na prestação de cuidados. O percurso metodológico definido em 6 etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUZA, VIEIRA, SEVERINO e ANTUNES, 2017). As bases de dados foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Portal de Periódicos da CAPES, com a utilização das palavras chaves: “Amazônia” e “Saúde Mental”, e os correspondentes “Amazon” e “Mental health”, “Salud Mental” e “Amazonas” em português, inglês e espanhol, respectivamente. O critério de inclusão consistiu em artigo original publicado em periódico entre os anos de 2011 e 2021, disponível na íntegra gratuitamente sobre o tema. A coleta dos dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2022. A triagem dos materiais efetuada no software Rayyan, a extração dos principais dados realizada no software Microsoft Excel e, por fim, adicionados ao organizador de referências Mendeley.

¹ Universidade do Estado do Pará, Marabá, Pará.

² Escola Superior da Amazônia, Belém, Pará.

³ Universidade do Estado do Pará, Tucuruí, Pará.

3. Resultados

Foram encontrados 766 materiais, 125 na PubMed e 641 na BVS, a partir de filtros temporais, idiomáticos, a aplicação dos demais critérios de inclusão e a leitura de título e resumo, com o total de 10 artigos incluídos. Tais são originalmente de 3 países, sendo 8 do Brasil, 1 da Colômbia e 1 do Reino Unido. Organizados nas seguintes categorias: população indígena, exploração ambiental e conhecimentos tradicionais.

Quadro 01
Artigos incluídos e seus principais dados

Título	Autoria/ano	País	Conclusões
Consumo de alcohol, tabaco y sustancias psicoactivas de los adolescentes de un territorio indígena en la Amazonía colombiana.	Adriana Pedroza-Buitrag, et al. 2020	Colômbia	A população tem um consumo maior das substâncias estudadas em comparação com a referência nacional.
Compreensão de sentidos atribuídos à ayahuasca: percursos terapêuticos do uso ritualístico.	Jaqueline Tavares de Assi et al. 2018	Brasil	A ayahuasca possui a capacidade de operar ressignificações no autocuidado e, acima de tudo, no amor a si mesmos
A família e o cuidado em saúde mental no contexto da religião pentecostal na Região Amazônica.	Ozéas Miranda de Andrade et al. 2018	Brasil	A incompreensão da família e/ou de alguns líderes religiosos, concernente ao sofrimento mental, influencia negativamente a busca ou a continuidade do tratamento psiquiátrico
Manifestações emocionais e motoras de ribeirinhos expostos ao mercúrio na Amazônia.	José Maria Farah Costa et al. 2017	Brasil	A concentração de mercúrio nas manifestações emocionais e motoras foram significativas
Sentidos e práticas em saúde mental em comunidades quilombolas no estado de Rondônia.	Eraldo Carlos Batista et al. 2019	Brasil	Foram identificados três repertórios sobre saúde mental: construção do sofrimento; reconhecimento e formas de lidar com os sintomas psiquiátricos; recursos utilizados pelos moradores no cuidado; e consumo excessivo de bebidas alcoólicas como problema.
Indígenas Sateré-Mawé/AM e Hixkaryana/AM em sofrimento mental e ético-político.	Renan Albuquerque, et al. 2020	Brasil	Encontros vividos por povos originários na cidade pela migração tendem a lançá-los a condições de sofrimento ético-político, afetando sua saúde

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Saúde Mental: discussões à luz do conceito de desenvolvimento sustentável em contextos amazônicos.	Matheus dos Santos da Silveira et al. 2020	Brasil	Produções apontam a necessidade de repensar a saúde mental no desenvolvimento sustentável, e as medidas relacionadas precisam ser contextualizadas a níveis sociais, políticos, territoriais etc
O processo de alcoolização entre os Tenharim das aldeias do rio Marmelos, AM, Brasil	Priscilla Perez da Silva Pereira et al. 2012	Brasil	A alcoolização vem sendo discutida pelos indígenas, mas, com diferenças quanto à definição como um problema ou não. Há necessidade de fortalecimento social
Impacts of the Goldmining and Chronic Methylmercury Exposure on the Good-Living and Mental Health of Mundurucu Native Communities in the Amazon Basin	Rafaela Waddington Achatz et al. 2021	Brasil	A análise revelou altos níveis de mercúrio em amostras de cabelo e apontou para uma tendência em que níveis mais altos de metilmercúrio pode estar associada a piores indicadores de saúde mental
Ceremonial Ayahuasca in Amazonian Retreats—Mental Health and Epigenetic Outcomes From a Six-Month Naturalistic Study	Simon G. D. Ruffell et al. 2021	Reino Unido	Seus dados se somam à literatura que associa ao uso da ayahuasca possível impacto positivo na saúde mental quando realizado em um contexto cerimonial.

Fonte: Autores

4. Discussão

Entre a população indígena amazônica, especificamente entre os adolescentes, evidencia-se uma significativa prevalência no consumo de álcool, tabaco e substâncias psicoativas, problemática que não é reconhecida como tal por todos os integrantes da comunidade, o que dificulta a elaboração de intervenções. Nesse sentido, o uso precoce e problemático do álcool também é apontado em comunidades quilombolas da região. Ainda sobre grupos indígenas, ressalta-se a necessidade de deslocamentos migratórios por inúmeros fatores, sendo que o contexto urbano e principalmente o afastamento de seus lares e costumes culturais é determinante para o sofrimento mental e étnico-político. A região amazônica é reconhecida como área rica em biodiversidade e em conhecimentos tradicionais, entre esses estão os voltados para o uso de plantas medicinais, como a ayahuasca, a qual é reconhecida entre trabalhos incluídos como potencializadora do autocuidado e com impacto em aspectos de bem estar físico e mental. Além disso, quilombolas amazônicos também apresentam intrínseca relação com ervas e plantas para o enfrentamento do adoecimento. Uma vertente religiosa presente na Amazônia, área onde aspectos religiosos estão fortemente presentes, e sua influência sobre o cuidado em saúde mental também foi identificada entre os resultados, sendo que a religião pentecostal foi relacionada com influência negativa na busca ou na continuidade do tratamento psiquiátrico, por exemplo. A biodiversidade já mencionada da região cursa com um desafio grave: a sua exploração desenfreada, como exemplo cita-se a mineração sem fiscalização com o uso do mercúrio, elemento que pode contaminar indivíduos nas proximidades, causando, inclusive, sintomas de depressão, ansiedade e insônia, tal evidência também está presente entre os resultados. No que tange ao desenvolvimento sustentável, considerado por alguns como modelo para o progresso no contexto socioambiental, é observada a fraca inclusão do conceito de saúde mental na sua discussão e

implementação, especialmente para comunidades tradicionais, associando-se a uma fragilidade na proteção à saúde dessas populações inerentes à Amazônia, especialmente em saúde mental.

5. Considerações Finais

Evidenciou-se a partir dos estudos referentes às demandas em saúde mental na Amazônia uma realidade complexa e com desafios particulares, seja no que diz respeito a dificuldades sobre comunidades tradicionais seja sobre repercussões vinculadas à exploração ambiental. Também, pontua-se a existência de cuidados oriundos de conhecimentos culturais que tendem a auxiliar no manejo de demandas na região. Por fim, pontua-se a necessidade de que mais estudos sejam realizados acerca da saúde mental na região amazônica, como sobre possibilidades de cuidado e problemáticas passíveis de intervenção, considerando os diferentes contextos sociais, étnicos e econômicos existentes.

Palavras-Chave: Ecossistema Amazônico, Saúde Mental, Assistência em Saúde Mental.

Eixo Temático: Saúde na Amazônia.

Referências

Alcântara, V. P. Vieira, C. A. L., & Alves, S. V. (2022). Perspectives on the mental health concept: analysis of Brazilian scientific productions. *Ciência e Saúde Coletiva*, 27(1), 351–361. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.22562019>.

Biomass brasileiros. (2022). IBGEeduca. <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18307-biomass-brasileiros.html>.

Mota Sousa, L. M., Severino, S., Marques Vieira, C., & Antunes, V. (2017). Metodologia de Revisão Integrativa de Literatura em Enfermagem. *Revista investigação em enfermagem*, 11.

Silva, E. K. S. da, & Paulino, I. R. (2019). Amazônia como lugar de culturas: conceitos, contextos e condições identitárias e memoriais. *REVELLI, Dossiê: Estudos Literários e Interculturalidade*, 11, 1–18.